

NOTICIÁRIO

Sociedade Brasileira de Matemática

Olá, querid@s amig@s do nosso querido Noticiário Eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática!

No incrível mundo acadêmico da Matemática no Brasil, estamos sempre em constante movimento, impulsionando tanto o conhecimento científico quanto a igualdade de gênero. A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) tem sido uma peça fundamental nesse quebra-cabeça, como mostram nossas notícias deste número incrível.

Em dezembro de 2023, a SBM realizou o 1º Encontro Nacional do Mestrado PROFMAT, onde mais de 7.300 estudantes se tornaram mestres matemáticos, arrasando nos trabalhos em todo o país, conheça neste número o ganhador da Região Sudeste, Henderson Pires Victor, natural de Uberlândia. E não para por aí! O festival internacional Pint of Science, pelo décimo ano consecutivo, fez a Matemática brilhar, conquistando mais de 125 cidades brasileiras e consolidando o Brasil como uma potência na divulgação científica, leia mais sobre o tema aqui com a gente.

A SBM também está na linha de frente da luta pela igualdade de gênero na Matemática, lançando o prêmio "Elas na Matemática". Em parceria com o Instituto de Matemática Aplicada e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, esse prêmio vai reconhecer e valorizar o trabalho incrível das pesquisadoras, criando um ambiente matemático ainda mais inclusivo e diversificado.

E claro, não podemos esquecer do "IV Encontro de Mulheres na Matemática" da UERJ, onde perfis inspiradores como o de Greice Lacerda mostram como as mulheres estão deixando sua marca na Matemática, guiando a próxima geração com todo seu poder e conhecimento.

CONTEÚDOS

- 1 *Editorial*
- 3 *Prêmio PROFMAT 2023: conheça Henderson Pires Victor, o vencedor do Sudeste*
- 6 *Pint of Science 2024: Evento chega à 10ª edição no Brasil e alia Matemática e truques lúdicos em Brasília*
- 8 *"Elas na Matemática": novo prêmio oferece reconhecimento às pesquisadoras na área*
- 10 *IV Encontro reúne mulheres na matemática*
- 11 *Greice Lacerda: a representatividade do 12 de Maio para as mães matemáticas no Brasil*
- 14 *Crísia Ramos de Oliveira: a importância do 12 de Maio para as matemáticas brasileiras*
- 17 *Paolo Piccione: conheça mais um integrante da nova Diretoria da SBM*
- 20 *SBM abre inscrições para a XI Bienal de Matemática 2024*
- 22 *Coluna Matemática Olímpica*
- 23 *Profmat: Para além das contas*
- 25 *Notícias Regionais*

O Dia Internacional das Mulheres na Matemática foi comemorado no dia 12 de maio, celebrando as conquistas das mulheres nessa área, mas também convocando a comunidade matemática para um engajamento cada vez mais profundo na luta por um ambiente inclusivo e igualitário para tod@s @s apaixonad@s por Matemática. Neste número vamos conhecer um pouco sobre as histórias de Crísia Ramos de Oliveira e Greice Lacerda.

Finalizando a série especial sobre os quatro diretores que compõem a gestão da Presidente Jaqueline Mesquita na Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) – mandato que vai até julho de 2025 -, apresentamos Paolo Piccione. Ex-Presidente de 2017 a 2023, italiano continua ativo no compromisso de contribuir com a matemática brasileira.

Boa leitura a tod@s!



PRÊMIO PROFMAT 2023: CONHEÇA HENDERSON PIRES VICTOR, O VENCEDOR DO SUDESTE

Com 41 anos, mineiro foi vencedor com o trabalho focado em três problemas clássicos da geometria grega

No fim de 2023, a [Sociedade Brasileira de Matemática \(SBM\)](#) coordenou o 1º Encontro Nacional do Mestrado PROFMAT. Até hoje, mais de 7.300 estudantes se tornaram mestres pelo programa, que tem apoio do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). A honraria teve como objetivo reconhecer os melhores trabalhos acadêmicos das cinco regiões do país. No Sudeste, o vencedor foi **Henderson Pires Victor**, de 41 anos e natural de Uberlândia.

Ele se formou em Matemática em 2007 pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Após vários anos lecionando em escolas particulares do município do Triângulo Mineiro, Henderson passou em dois concursos e hoje é professor da disciplina de alunos do Ensino Médio na Rede Estadual de Minas Gerais, além de dar aulas na Rede Municipal para o Ensino Fundamental.

O matemático foi agraciado pela SBM por sua dissertação “[Construções geométricas com régua e compasso e os três problemas clássicos da Matemática grega](#)”. O tema abordado por Henderson foi a construção longitudinal com régua e compasso e os três problemas clássicos da Geometria dos antigos pensadores gregos.

Os três problemas clássicos apresentados na pesquisa são a duplicação do cubo, a quadratura do círculo e a trissecção do ângulo de 60° . O projeto chegou a Henderson por meio da professora Marisa de Souza Costa, do PROFMAT, que atraiu os olhares do mineiro por ter sido visto dentro da disciplina de Geometria na graduação.

“Quando ela apresentou a proposta, não pensei duas vezes. Eu realmente já me interessei naquilo e, durante a execução do trabalho, a Marisa sempre foi muito solícita, também o professor Fábio [José Bertoloto, também da UFU] e o professor Alessandro Santana, que me ensinou tudo, eu não sabia absolutamente nada de LaTeX. As reuniões com eles sempre ocorreram com total disponibilidade de ambos. Depois, na etapa final, a Marisa terminou sua licença-maternidade e foi quando a gente fez a conclusão”, explicou.

Por isso, o mineiro realizou sua pesquisa, vencedora do Prêmio PROFMAT, procurando ajudar estudantes do Ensino Fundamental e Médio e também professores que lecionam para tais segmentos, apresentando de forma simples e direta construções importantes para o desenvolvimento do aluno dentro da Geometria.

Para isso, diversas figuras foram apresentadas trazendo um passo a passo de suas construções, que vão desde conceitos básicos da Geometria até atividades que estimulam a criatividade. “Foi um trabalho que mostra a alunos como a construção geométrica é feita e, ao mesmo tempo, apresenta justificativas para as construções. Para os professores, há um capítulo mais aprofundado, trazendo uma sustentação para a teoria baseada em conceitos algébricos”, complementa Henderson.

Ligação com a Matemática



Henderson conquistou o Prêmio PROFMAT por pesquisa sobre construções da geometria grega – Foto: Arquivo pessoal

A área de Ciências Exatas já era de seu interesse desde a adolescência, mas não especificamente a Matemática. “Meu desempenho escolar não era brilhante. Minhas notas sempre oscilavam em torno de 80%. Matemática não era minha primeira opção, para falar a verdade”, conta o mineiro.

De fato, Henderson não teve uma trajetória escolar estreita com a disciplina. No Ensino Médio, então, uma professora o desmotivou de vez. Por isso, no vestibular, prestou provas para a carreira de Administração, porém não foi aprovado.

Iniciou o ano seguinte no cursinho e foi neste momento que a Matemática surgiu no seu horizonte. “No cursinho preparatório para o vestibular, eu tive dois professores muito bons que me fizeram ver que eu realmente gostava da Matemática. Então, no primeiro vestibular para Matemática, eu passei, em 2001”, completa.

De 2002 a 2007, Henderson cursou a graduação em Matemática pela UFU. Desde 2008, foram anos de aulas nos colégios particulares até ter contato com o PROFMAT. Foi

através de colegas da área que o mineiro conheceu o programa de Mestrado da SBM. Mas se engana quem pensa que ele ficou tão interessado assim na ideia da especialização.

Resistência até a entrada no PROFMAT

Um obstáculo inicial para ingressar no programa era que não havia polo do PROFMAT em Uberlândia. O local mais próximo era Uberaba, cidade a 100km de casa.

“Meu colega chamado Edson fez o PROFMAT e tentou me convencer a fazer, mas eu não quis. Na turma seguinte, a esposa dele fez, tentou me convencer, mas eu também não quis. Depois, na outra turma, uma amiga nossa em comum foi fazer também em Uberaba, tentou me convencer a estudar e eu sempre me julguei incapaz, eu sempre julguei que não tinha perfil para tal”, admite.

Foi apenas quando conheceu sua esposa, Mariana Gonçalves, que ele decidiu ingressar no PROFMAT. Ela incentivou o amado a investir em sua carreira e a opção se tornou mais viável também pela criação do polo do programa em Uberlândia posteriormente.



Esposa Mariana foi uma das maiores incentivadoras de Henderson para fazer o PROFMAT – Foto: Arquivo pessoal

“A minha esposa realmente me convenceu e eu vi que o quanto eu iria estar perdendo, como eu era profissional limitado, se eu não tivesse feito esse mestrado. Hoje, olhando para trás, eu vejo como eu era limitado”, reconhece Henderson.

Hoje, o mineiro reconhece a importância da especialização para a evolução na carreira e se declara realizado por sua pesquisa servir como guia para centenas de interessados no tema.

“Eu fico muito feliz de saber que foi justamente a partir da minha vontade de fazer algo bem feito e de ter professores dispostos a ensinar a fazer que fomos capazes de colher esse fruto. Então, se tem uma coisa que é marcante para mim é o fato da dissertação ter sido depois utilizada como exemplo para as novas gerações”, conclui Henderson.

Nos próximos dias, vamos apresentar a gaúcha Ana Lucia Vagheti Pinheiro, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), vencedora do Prêmio PROFMAT pela região Sul do Brasil.



PINT OF SCIENCE 2024: EVENTO CHEGA À 10ª EDIÇÃO NO BRASIL E ALIA MATEMÁTICA E TRUQUES LÚDICOS EM BRASÍLIA

Na região Centro-Oeste, foram 13 cidades participantes do maior festival científico da área no ano e cerca de 2.500 pessoas que acompanharam as apresentações

Pelo 10º ano consecutivo, a Matemática foi o centro das atenções no festival internacional [Pint of Science](#), iniciativa que busca aproximar a ciência da sociedade de uma forma descontraída e acessível. De 13 a 15 de maio, 125 cidades participantes fizeram do Brasil o maior representante de um total de 25 países do maior evento de divulgação científica do planeta.

Os encontros do festival ocorrem em bares, restaurantes e espaços públicos em todo o mundo, para compartilhar suas últimas pesquisas e descobertas com o público. O número inicial de municípios participantes era de 179, porém houve desistências de última hora devido às enchentes no Rio Grande do Sul que atingiram milhares de pessoas em todo o estado.

Ainda assim, a quantidade total fez o Brasil quebrar novo recorde em nível internacional do festival. Luiz Almeida, Coordenador Nacional do Pint of Science, comemora a maior aceitação do evento por parte da sociedade.

“Isso mostra que o festival continua em plena ascensão. E desta vez sairemos dos bares e restaurantes e vamos também para praças públicas e outros locais a céu aberto. Falar sobre ciência não é apenas uma escolha, mas uma necessidade para enfrentar desafios presentes e futuros”, diz.

Em Brasília, um dos locais que apresentou atividades do Pint of Science foi o Lampião Gastrobar. Professor do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), Rogério César dos Santos foi acompanhado de dois alunos, Hanna Carolina da Silva Rezende e Thiago Henrique Campos Santos, do programa coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) na apresentação intitulada “Mágicas Matemáticas – ensinando Matemática por meio do lúdico”, realizada no último dia 15.

A iniciativa consistia em uma apresentação de sete mágicas envolvendo Matemática, nas quais a plateia participou como voluntária em cada truque apresentado. O intuito foi mostrar como a disciplina pode ser trabalhada ou ensinada de forma lúdica para que o conteúdo possa ser mais atrativo aos olhos da comunidade.



Professor Rogério César dos Santos (camiseta azul) coordenou atividades do Pint of Science no bar Lampião, em Brasília – Foto: Divulgação

“Truques antigos foram apresentados, mas alguns truques atualmente em desenvolvimento, que ainda estão para ser publicados, também foram feitos no evento. A apresentação durou cerca de uma hora. No fim, percebemos que a plateia se envolveu e gostou bastante das mágicas mostradas”, avalia Rogério.

A proposta do Pint of Science é tão descontraída que até o tímido Rogério se soltou à frente do bom público que compareceu ao bar em Brasília. Para Eduardo Bessa, Coordenador do evento na região Centro-Oeste, a estratégia de ‘desengessar’ a didática em ensinar ciência é o caminho correto para fazer a população criar menos resistência para agregar conhecimento.

“O Rogério teve uma postura de palco muito bacana e os alunos do PROFMAT tiveram também muita desenvoltura, tanto em brincadeiras clássicas de Matemática quanto novas e criadas por ele. O Point of Science é um evento muito rico, pois encurta o processo do conhecimento, de deixar o cientista conversar diretamente com o público em um ambiente descontraído”, confia o Professor do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade de Brasília (UnB).

Ao todo, o Centro-Oeste participou do Pint of Science em 13 municípios dos quatro estados da região, incluindo as capitais Goiânia, Campo Grande, Cuiabá e Brasília. Foram realizadas 116 atividades nos três dias de evento em um total de 29 bares. Cerca de 2.500 pessoas acompanharam as apresentações do festival.

PINT OF SCIENCE

O nome do festival é um trocadilho com a unidade de medida “pint”, que equivale a aproximadamente 600 ml e é usada na Inglaterra para servir cerveja. Daí, uma das razões por ele ter surgido em terras britânicas ainda em 2012 pelos pesquisadores Michael Motskin e Praveen Paul, do Imperial College London.

A ideia era levar pessoas com doenças degenerativas como Parkinson e Alzheimer para conhecer o laboratório onde trabalhavam e mostrar as pesquisas realizadas para tratar as moléstias. A primeira edição do evento ocorreu na Inglaterra em 2013.

O Pint of Science foi realizado pela primeira vez no Brasil dois anos mais tarde. Logo, o evento conquistou as pessoas pela forma descontraída com a qual explica a dinâmica das pesquisas.

A atração, realizada anualmente, reúne cientistas de diferentes áreas para apresentar suas pesquisas de forma acessível e descontraída para o público em geral. É organizado por voluntários em cada país participante e é uma oportunidade para explorar novos tópicos em um ambiente agradável.



“ELAS NA MATEMÁTICA”: NOVO PRÊMIO OFERECE RECONHECIMENTO ÀS PESQUISADORAS NA ÁREA

Com o objetivo de reconhecer e valorizar o trabalho de pesquisadoras na área, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) lança o prêmio “Elas na Matemática”, em parceria com o Instituto de Matemática Aplicada (IMPA) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A premiação já tem data e local definidos: entre 2 e 4 de outubro na Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A universidade paranaense foi escolhida por ser sede do 1º Workshop da SBM de Mulheres na Matemática, uma nova iniciativa pensada pela entidade em prol do maior reconhecimento feminino na área científica em todo o país. A mensagem da honraria é clara: promover ações voltadas para a capacitação das mulheres cientistas e o aprimoramento da educação matemática de forma a aumentar a representatividade no ramo.

O prêmio “Elas na Matemática” é o reconhecimento da excelência da participação da mulher na solução dos desafios da pesquisa no âmbito científico. Trata-se de nova ação da SBM para impulsionar a formação de pesquisadoras, enfatizando concomitantemente na solução dos maiores desafios da pesquisa acadêmica.

Categorias variadas

A SBM vai destinar para cada vencedora um diploma, uma placa, passagem aérea e/ou terrestre e diárias para participação da cerimônia de premiação que será realizada durante o Workshop da SBM de Mulheres na Matemática. Além disso, cada ganhadora receberá o valor de R\$10 mil. As vencedoras serão conhecidas no evento em Maringá.

A SBM concederá três categorias para a premiação. São elas:

- **Jovem Cientista Destaque de Matemática do Brasil**

Destinado às pesquisadoras em início e meio de carreira, que tenham até 45 anos de idade no ano em que concorrem ao prêmio e que tenham contribuído de forma significativa com a pesquisa matemática brasileira, na formação de recursos humanos e que sejam promissoras como futuras lideranças na área de matemática no país.

- **Cientista Destaque de Matemática do Brasil**

Destinado às pesquisadoras com carreira mais consolidada, que tenham atuado como lideranças no país, trazendo contribuições relevantes para a pesquisa matemática brasileira e do exterior.

- **Faz a diferença na Matemática**

Destinado às mulheres que tenham contribuído significativamente para a inserção feminina no ambiente acadêmico na área de Matemática, promovendo a capacitação de mais mulheres cientistas, coordenando iniciativas que encorajem meninas a ingressarem na área.

Maior visibilidade para as mulheres da ciência brasileira

A candidata premiada em cada categoria do prêmio “Elas na Matemática” será convidada para ministrar uma palestra no Workshop da SBM de Mulheres na Matemática. Jaqueline Mesquita, Presidente da SBM, será parte da Comissão Julgadora do Prêmio ao lado de outras referências da área no país e no continente.

“Fico muito contente em estarmos juntos com o MCTI e o IMPA nessa iniciativa para dar mais visibilidade à ciência que as mulheres desenvolvem. Esperamos muitas candidatas na premiação e temos a confiança de que ela, com três categorias, vai trazer mais divulgação à Matemática que as mulheres estão fomentando na atualidade”, declara Jaqueline, que também é professora na Universidade de Brasília (UnB).

Pesquisadora do IMPA, Carolina Araújo também se orgulha de mais um passo dado pela comunidade matemática ao avanço do impacto feminino no cenário científico nacional.

“Estou muito feliz pelo lançamento do prêmio justamente na data do Dia Internacional das Mulheres na Matemática (12 de maio). É com muita sintonia que começamos esse projeto e eu, como pesquisadora do IMPA, estou muito feliz com essa iniciativa que visa trazer mais visibilidade para as matemáticas brasileiras”, avalia.

Márcia Barbosa, Secretária de Políticas e Programas Estratégicos do MCTI, completa que essa é somente uma de mais iniciativas que o governo federal vai apoiar em sintonia com o empoderamento da mulher dentro da ciência brasileira.

“Precisamos chamar a atenção das meninas mais novas sobre essa carreira tão maravilhosa que leva a coisas fantásticas. Precisamos festejar essa iniciativa e apoiar mais prêmios nessa área”, diz.

Integrante da Comissão de Gênero e Diversidade da SBM em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC), Luciana Elias vê a honraria como novo ponto para reforçar a participação feminina no ambiente científico nacional, que muitas vezes não é igualitário em oportunidades para ambos os sexos.

“Nós apoiamos todas as iniciativas que destacam e valorizam o trabalho da mulher matemática no Brasil. Nós também acreditamos que os institutos de pesquisas e as academias nem sempre são representativas para nosso gênero, por isso iniciativas como este prêmio são muito importantes. Queríamos acreditar que o ambiente científico pode ser mais acolhedor com nossas questões particulares e mais agregador para que a luta conjunta possa ser valorizada e intensificada dentro do contexto acadêmico”, reforça a Professora da Universidade Federal de Jataí (UFJ).

Critério de indicações

Vale reforçar que podem ser indicadas à premiação mulheres que atuem nas áreas de Matemática, Estatística e Probabilidade, que possuam perfil condizente com uma das três categorias e que possuam vínculo empregatício em instituições brasileiras há, pelo menos, três anos completos até o encerramento do período de inscrições.

As indicações devem ser enviadas exclusivamente para o e-mail secretaria@sbm.org.br com o título “Indicação Prêmio da SBM – Elas na Matemática” até, no mais tardar, 30 de junho.

Para saber mais sobre os critérios de indicação para o prêmio, o [edital completo](#) disponibiliza todos os detalhes para os interessados na evolução da ala feminina na matemática brasileira.

IV Encontro de encontromulheres.ccomp.ime.uerj.br

Mulheres na Matemática

17 de maio de 2024

das 15h às 18h

6º andar Bloco F Sala RAV 62

Palestras

Ser matemática: desafios e realizações
Professora Luna Lomonaco
IMPA
Instituto de Matemática Pura e Aplicada

Como fazer projetos de ensino e pesquisa
Professoras Diana Sasaki e Patricia Nunes
IME / UERJ
Instituto de Matemática e Estatística da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Roda de Conversa

Mulheres do IME: Vamos conversar?
Professora Aline Guedes, Mayara Christina e Michelle Lau
IME / UERJ e PPG-COMP

Organização
Diana Sasaki (chair)
Michelle Lau

Siga-nos nas Redes Sociais

- CComp Uerj
- ppgcomp
- PPG Ciências Computacionais

CComp Programa de Pós-Graduação em Ciências Computacionais

ime INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

UERJ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

IV ENCONTRO REÚNE MULHERES NA MATEMÁTICA

O Programa de Pós-graduação em Ciências Computacionais e Modelagem Matemática (PPG-CompMat), do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Uerj, promoveu o “IV Encontro de Mulheres na Matemática”, no dia 17 de maio, das 15h às 18h, na sala RAV 62, campus Maracanã.

Em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres na Matemática (12 de maio), o evento contou com palestras e uma roda de conversa. A primeira ministrada pela professora Luna Lomonaco, do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), e a segunda pelas professoras Diana Sasaki e Patricia Nunes, do IME. A roda de conversa foi composta pela professora Aline Guedes, do IME, e pelas alunas Michelle Lau (doutoranda) e Mayara Christina (mestranda) do PPG-CompMat.



GREICE LACERDA: A REPRESENTATIVIDADE DO 12 DE MAIO PARA AS MÃES MATEMÁTICAS NO BRASIL

Em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres na Matemática, a SBM destaca a história de professora no RJ que persegue a equidade de gênero para guiar a nova geração feminina na área

Greice Lacerda é graduada em Matemática, possui Mestrado e vem terminando seu Doutorado em Ensino da Matemática

Em 2024, o 12 de Maio, Dia Internacional das Mulheres na Matemática, coincidiu com o Dia das Mães no Brasil. Por isso, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) apresenta o perfil de uma professora de 45 anos que tanto lutou para ir longe no âmbito acadêmico.

Hoje, vamos destacar a história de **Greice Lacerda**. A matemática é integrante do grupo Matemáticas Negras e exerce a função de professora na Rede Estadual de Ensino no Rio de Janeiro, além de contribuir com aulas de graduação na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

INFÂNCIA

Greice Lacerda nasceu no distrito de Itambi, em Itaboraí, na região metropolitana do Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1979. Sua juventude foi marcada pelo convívio frequente na casa dos avós, já que perdeu o pai muito cedo em um acidente elétrico.

Como a mãe trabalhava como doméstica, Greice foi criada em meio aos livros que sua avó trazia da escola primária da qual era proprietária. Foi onde a jovem fluminense começou a ser alfabetizada.

Sua mãe, eventualmente, também presenteava Greice e seus irmãos com materiais doados nas casas de família onde trabalhava. “Foi essa a época em que comecei a pegar gosto de estudar. Eu via minha avó e minha tia como professoras. Então veio o pensamento: ‘Pô, de repente seria legal ser professora’”, conta.

Pouco tempo depois, a mãe largou a rotina como doméstica e voltou para casa a fim de fazer artesanato. Uma forma também de ser mais presente com os filhos e, então, a família ficaria toda reunida na casa da avó materna de Greice. E os livros que trouxe das residências onde trabalhava fez um bem danado para a menina.

“Minha mãe não deixava a gente sair para brincar na rua. Então, a gente ajudava em casa e foi quando peguei os livros que ela nos trouxe e comecei a estudar. Eu sempre me interessei em aprender coisas novas”, complementa.



PRIMEIRO ESTALO POR MATEMÁTICA

O apego pela Matemática surgiu anos mais tarde, mais especificamente no 5º Ano do Ensino Fundamental. Foi o período em que Greice teve contato com um professor para lá de especial em sua trajetória.

“O professor Jorge Almeida, muito conhecido aqui na região, ensinava Matemática de três formas diferentes. Vai fazer uma equação? Três formas diferentes. E eu aprendi as três, tanto que nas provas eu fazia cada exercício de uma forma diferente. Então, fui percebendo a facilidade que tinha em aprender Matemática. E foi nesse momento em que me deu um estalo de que poderia ser uma professora de Matemática”, explica.

Só que a decisão ainda não havia sido tomada. Afinal, Greice só tinha 11 anos e também externava habilidades com artesanato, por influência da mãe. A dona da casa sonhava em ver a filha se aventurar para a área artística.

A matemática conseguiu conciliar as responsabilidades familiares com a profissão acadêmica

Entretanto, o fim do Ensino Fundamental foi importante para absorver mais o conteúdo da escola, o que ajudou Greice a ser selecionada em um Curso de Formação de Professores. O Ensino Médio, assim como todo seu período escolar, também foi percorrido na rede pública de ensino.

A primeira experiência no vestibular, em 1997, não traz boas recordações. “Zerei em Matemática. O primeiro vestibular deu aquela desanimada, né”, brinca. No ano seguinte, ela estudou em casa e sua preparação se mostrou bem mais certa.

TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Greice foi aprovada no curso de Graduação em Matemática pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ), onde se formou em 2007. No ano seguinte, passou em um concurso e é, até hoje, contratada como professora de Matemática e Física na Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

De 2016 a 2018, completou seu Mestrado em Ensino das Ciências na Educação Básica pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), emendando o Doutorado em Educação pela Universidade Estácio de Sá, em 2023. Atualmente, a matemática fluminense está terminando seu Doutorado em Ensino da Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Ela também tem o gostinho de atualmente dar aulas, como professora substituta, no curso de Matemática da UERJ. “São muitas emoções. Estou lá desde março e tem sido uma surpresa muito agradável. Saí como aluna e voltei como professora na UERJ”, relata.

LUTA POR IGUALDADE

Sua entrada para o grupo Matemáticas Negras ocorreu por meio de um convite da professora Priscila Pereira, da Universidade de Illinois, nos EUA, que pesquisava sobre Mulheres Negras para sua tese de Doutorado.

Sem nunca ter sido contatada para participar de nenhum grupo com tal proposta, Greice iniciou sua participação no fim de 2023. Ela aprova a iniciativa que dá voz a um grupo minoritário com cada vez mais representatividade dentro da academia.

A matemática até faz um exercício de comparação em relação ao período em que era universitária. “Quando eu entrei para a faculdade, a representação de alunas negras em Matemática era pouca. Éramos cinco meninas no curso. Apesar de ter tido excelentes professores e professoras como referência em minha formação, eu não tive uma professora negra de matemática. Passando pelas especializações, mestrado e doutorado, seguia sem ter professores negros. Foi muito difícil para mim, como mulher negra na Matemática, encontrar um referencial para me identificar”, conta.

Para Greice, o trabalho do grupo Matemáticas Negras é importantíssimo para servir de exemplo às meninas que iniciam os passos na área. Já passou da hora de o mundo acadêmico e científico olhar para as pesquisadoras sob um aspecto mais igualitário.

“Eu considero a iniciativa de discutir a representatividade da mulher negra na Matemática muito importante para a nova geração de meninas que entram no curso. Para terem alguém em que possam se espelhar, se identificar como mulheres matemáticas negras. Estamos ali, de certa forma, para abrir o caminho a elas e romper com esse pré conceito de que Matemática é feita somente para homens, que só homens conseguem apreciar a beleza de um teorema bem demonstrado. Nós também conseguimos e nossa história não pode ser apagada”, defende.



Greice dá aula de Matemática e Física na Rede Estadual de Ensino no Rio de Janeiro

PODER DA MULHER MATEMÁTICA E MÃE

Na atualidade, a fluminense é casada e tem dois filhos em Itaboraí. E o fato de o Dia Internacional da Mulher na Matemática cair justamente no domingo do Dia das Mães deve ser um momento de reflexão, opina Greice.

Ela lembra o quanto a maternidade mexe com o aspecto psicológico e profissional da mulher. E se Greice fez inúmeros sacrifícios no início de sua trajetória acadêmica, a realidade não muda após se tornar mãe, o que valoriza ainda mais a trajetória das pesquisadoras e docentes na área.

“Como mãe, como mulher, como professora, nós assumimos muitas responsabilidades dentro da sociedade. E sempre existe aquele medo de não darmos conta. E quando somos mães, a gente quer dar o nosso melhor para nossos filhos e, muitas vezes, isso entra em conflito com nossa profissão. A gente acaba se cobrando muito dentro de casa, se martiriza muito, porque temos que entender que não vamos dar conta de tudo. Somos humanas. Por isso, essa data é importante ser comentada para que outras mulheres entendam que nosso lugar é onde quisermos. Com persistência, a gente consegue vencer toda a dificuldade. Na Matemática, temos que exercer nosso direito e podemos, sim, ocupar esse espaço que também é nosso”, conclui.



Crisia Ramos de Oliveira é aluna de Doutorado em Matemática na UFF
Foto: Arquivo Pessoal

CRÍSIA RAMOS DE OLIVEIRA: A IMPORTÂNCIA DO 12 DE MAIO PARA AS MATEMÁTICAS BRASILEIRAS

SBM inicia série de homenagens ao Dia Internacional das Mulheres na Matemática com o perfil de aluna da UFF que já luta por equidade na área há algum tempo

Em 12/05, foi comemorado mais um Dia Internacional das Mulheres na Matemática. A definição da data remonta a 2018, durante o 1º Encontro Mundial para Mulheres na área, no Rio de Janeiro. O evento reuniu centenas de pesquisadoras para debater, dentre tantas pautas, a igualdade de gênero na Ciência.

O dia 12 de Maio, que, coincidentemente, foi em 2024 o domingo do Dia das Mães no Brasil, também representa o nascimento de Maryam Mirzakhani, única mulher a receber a Medalha Fields, maior honraria na área de Matemática. Por isso, desde sua instituição, o objetivo da data é fortalecer a luta pela equidade e maior participação feminina no universo científico.

Por aqui, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), a fim de manter a bandeira de pé, criou a Comissão de Gênero e Diversidade em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC). A missão é propor e divulgar iniciativas que estimulem a redução da diferença de gênero e que aumentem a diversidade entre as pessoas que atuam na área de Matemática no país.

E para celebrar a participação mundial das mulheres na Matemática, a SBM apresenta hoje a fluminense Crísia Ramos de Oliveira. Ela é integrante da primeira turma do grupo Matemáticas Negras e atualmente é aluna de doutorado na Universidade Federal Fluminense (UFF), no campus Gragoatá, em Niterói.

ORIGEM

Foi na mesma 'Cidade Sorriso' onde a matemática nasceu em 17 de abril de 1990. Só que o apego pela área de Ciências Exatas não veio tão facilmente. A princípio, Crísia pensava em passar bem distante do que viria a ser anos mais tarde a sua especialidade.

"Eu tive dificuldades com Matemática no início dos estudos. Eu só fui começar a ter uma motivação para aprender Matemática mesmo no 6º ano do Ensino Fundamental. Quando eu estava no 9º ano, eu tinha interesse em fazer Biologia. Na época, a gente ainda cursava Ciências", recorda.

Durante o Ensino Médio, a carioca entrou em uma das melhores escolas públicas de Niterói e usufruiu de ótima base para conquistar a vaga em uma faculdade de ponta. "Da minha família, só o meu tio mais velho tinha Ensino Superior. Ele chegou até o Mestrado. Ele é professor de Língua Portuguesa. Mas nunca conversamos a respeito de eu seguir para uma faculdade. Eu tive esse interesse de forma independente", completa Crísia.

Só que, no 3º Ano do Ensino Médio, a carioca foi estimulada a trocar sua vocação.

"Esse professor chamado Marcos Paulo começou a dizer que eu tinha que fazer Matemática, porque eu era muito boa, tinha facilidade de fazer as contas direitinho, de interpretação, e começou a me motivar. Quando falei que queria fazer Biologia, ele riu da minha cara. Por incrível que pareça, eu não era boa em Biologia. Tirava nota ruim, tinha dificuldade em alcançar uma nota boa, mas eu tinha um certo crush pela área", conta.

DE BIOLOGIA PARA MATEMÁTICA

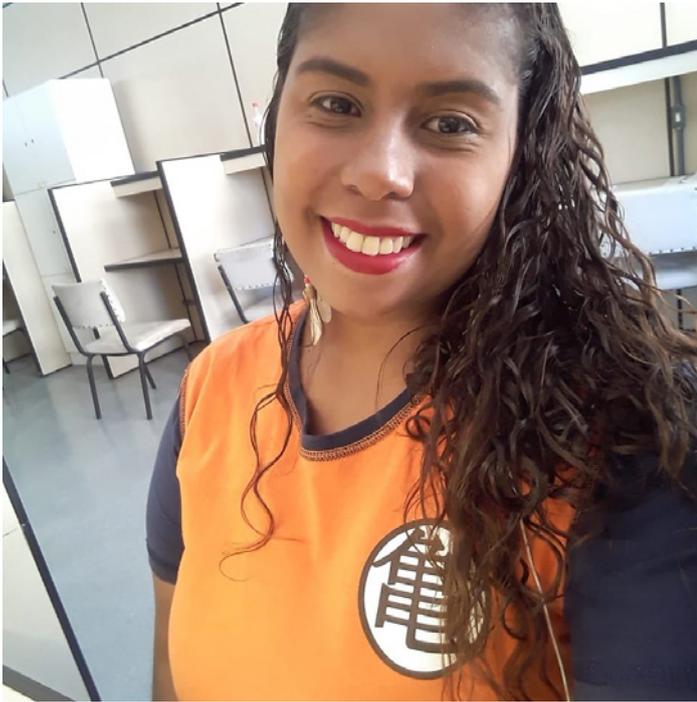
Foram dois anos de vestibular em que a carioca prestou para Biologia. Sem êxito. Em 2009, todavia, Crísia lembrou do papo na sala de aula com seu professor e trocou sua primeira opção. Com 19 anos, ela foi aprovada no curso de Licenciatura em Matemática pela UFF, o que foi um sonho pessoal.

"Meu pai faleceu em 2017 e ele não era uma pessoa com grau de instrução, não tinha estudo. Ele era funcionário administrativo da UFF e sonhava que eu estudasse lá. Quando passei no vestibular, fui aprovada também na UERJ e tinha nota do Enem para ir para a UNIRIO. Eu escolhi a UFF, pois era um sonho dele", revela a doutoranda, que foi acompanhada posteriormente pela mãe, aprovada em Pedagogia na instituição.

No fim do primeiro semestre de 2011 e em meio à adaptação na UFF, a carioca foi selecionada para estudar na Universidade de Coimbra, em Portugal, por dois anos. Era a oportunidade de conquistar um segundo diploma de graduação na área e, obviamente, conhecer o ambiente acadêmico no exterior.

"Foram dois anos incríveis que me agregaram muito. Conheci pessoas maravilhosas na universidade. Tive dificuldades, sim, porque era uma outra realidade, uma outra cultura, um outro lugar, eram outras pessoas. Eu estava longe de casa, e isso tudo a gente sabe que mexe um pouco com o nosso emocional", pondera.

Ao retornar ao Brasil, Crísia prosseguiu sua graduação na UFF até se formar em 2014. Em seguida, por conselhos de colegas da graduação em Coimbra, a matemática resolveu mudar de ares. Deixou a Cidade Maravilhosa e seguiu para Salvador, onde fez seu Mestrado na Universidade Federal da Bahia (UFBA).



Crísia é da primeira turma do grupo Matemáticas Negras - Foto: Arquivo Pessoal

“Foi um período em que também precisei me adaptar a uma nova cultura. No começo, me senti um pouco deslocada. E durante esse período, eu perdi meu pai. Foi um baque saber que terminaria o Mestrado e ele não estaria mais aqui para me receber”, relata Crísia, que se tornou mestre em Matemática em 2018, com ênfase em Geometria Diferencial.

Atualmente, ela está finalizando seu Doutorado em Matemática pela UFF e tem a pretensão de se tornar professora universitária. A pesquisa também é uma atividade que a fascina, e, por isso, ela já faz planos para conciliar suas atividades.

“Gosto muito de ensinar. Eu fiz muitos estágios de docente no meu período de Doutorado, então isso abriu muito minha cabeça para ser uma professora de Ensino Superior. Quero também pesquisar nessa área de Geometria Diferencial, que, para mim, é um ramo muito lindo da Matemática”, projeta.

LUTA PELA IGUALDADE

Pela experiência na UFBA, Crísia foi convidada a participar do grupo Matemáticas Negras pela professora Manuela da Silva Souza, que também integra hoje a [Comissão de Relações Étnico Raciais \(CRER\) da SBM](#). A experiência tem sido satisfatória por aproximar as aspirações dos membros de um grupo minoritário que tenta ganhar mais notoriedade no cenário nacional.

“Esse grupo é muito importante, porque tem permitido trocas de experiências e a entrada de novas meninas de vários locais do Brasil. Então, uma acaba ajudando a outra. Para mim, esse grupo é fundamental porque recarrega essa energia na luta pela igualdade e nos faz acreditar que, sim, é possível fazer a diferença por uma realidade mais justa”, opina.

Na visão pesquisadora de 34 anos, o Dia Internacional das Mulheres na Matemática é um feito que não pode permanecer apenas nas datas do calendário. Crísia entende que tal bandeira representa sinal de resistência para que muitas alunas e/ou professoras acreditem que suas aspirações serão ouvidas no ambiente acadêmico.

“É mais do que evidente a limitação que temos de acesso às oportunidades. Se a gente não se apoiar, não começar a agir, as mudanças que gostaríamos não vão acontecer. O 12 de Maio é uma data importante que foi criada, porque foi um momento inicial que percebemos que era necessário ter uma voz. Nós temos sonhos, projetos, objetivos. Foi um bom começo e a gente espera que isso não se limite a apenas uma data”, prega.

“É muito bom termos uma data para comemorarmos nossa resistência, nosso direito, mas essa data tem que servir de inspiração. Ela tem que ser somente o começo do processo para ganharmos o espaço devidamente merecido no meio acadêmico, que ainda está muito ofuscado”, finaliza Crísia.



Paolo Piccione como representante da SBM na Reunião do Grupo Colaborativo de Sociedades Matemáticas em Miami em 2023 – Foto: Divulgação/SBM

PAOLO PICCIONE: CONHEÇA MAIS UM INTEGRANTE DA NOVA DIRETORIA DA SBM

Ex-Presidente de 2017 a 2023, italiano continua ativo no compromisso de contribuir com a matemática brasileira e revela seus objetivos agora como Diretor

Finalizando a série especial sobre os quatro diretores que compõem a gestão da Presidente Jaqueline Mesquita na Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) – mandato que vai até julho de 2025 -, apresentamos **Paolo Piccione**. O italiano de 60 anos já é uma figura conhecida da comunidade de Ciências Exatas no país, especialmente por ter sido o mandatário da SBM de 2017 a 2023.

Nascido em Roma, em 24 de abril de 1964, Paolo sempre foi uma criança fascinada por Matemática. Com o pai engenheiro e a mãe astrônoma, tudo bem que ficou mais simples, digamos, falar sobre a disciplina diariamente. E assim, ele se apegou aos números e às contas desde a chamada Escola Elementar.

“No boletim final da 6ª série do Ensino Fundamental, o parecer sobre minha personalidade escolástica dizia que minha disciplina preferida era a Matemática, porque eu queria ser engenheiro, como meu pai. Meus pais tinham formação científica, então falava de Matemática com eles”, conta.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

O romano possui graduação em Matemática (Laurea in Matematica) na Università La Sapienza de Roma, em 1987. No mesmo ano, completou seu mestrado em Matemática também pela Università Degli Studi Di Roma. Após um breve período de especialização em Firenze e em Copenhague, na Dinamarca, Paolo seguiu para os Estados Unidos.

Completou em 1994 seu Doutorado na Universidade do Estado da Pennsylvania (PSU) e, dois anos depois, desembarcou em solo brasileiro para se instalar de forma definitiva com apenas 32 anos de idade.

Ao passar em concurso da Universidade de São Paulo (USP), tornou-se docente no Instituto de Matemática e Estatística (IME-USP). Em 2003, foi designado Professor Titular nas áreas de Geometria Diferencial e Análise Geométrica, onde atua até hoje.



Paolo discursa no Encontro Conjunto de Matemática Brasil-China em Foz do Iguaçu em 2023 - Foto: Divulgação/SBM

Além disso, o pesquisador realizou estágios pós-doutorais na Scuola Normale Superiore, em sua terra natal, em 2002, na Universidad de Murcia, Espanha, em 2009, e na University of Notre Dame, nos Estados Unidos, em 2016.

LAÇO COM A SBM

Sua história na SBM se origina durante a presidência da Professora Suely Druck, que comandou a instituição de 2001 a 2005, em dois mandatos. Paolo foi convidado a participar da delegação da Sociedade na Assembleia Geral da União Matemática Internacional (IMU) em Santiago de Compostela, na Espanha, em ocasião do Congresso Internacional de Matemáticos (ICM) de 2006.

Depois disso, integrou a delegação brasileira em Hyderabad, na Índia, onde a SBM apresentou a proposta de sediar a IMU no Rio de Janeiro. Nos anos seguintes, ainda sem compor oficialmente a Diretoria da Sociedade, Paolo colaborou com a submissão da candidatura do Brasil ao Grupo 5 da IMU, aprovada em 2018, que reconheceu o país como integrante da elite matemática mundial.

Em 2015, Paolo foi convidado pelo Professor Hilário Alencar, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a ser Vice-Presidente da SBM. O período foi importante para pavimentar o caminho rumo ao cargo mais alto da Sociedade.

Por três mandatos consecutivos, Piccione comandou a SBM e assumiu o desafio de conjugar o trabalho como professor à função de Presidente da instituição. Nos seis anos em que ocupou a função, contou com o apoio e a excelência de uma equipe técnica para avançar nos objetivos da Sociedade.

Paolo contribuiu, entre tantas atividades, com a produção e edição de livros e revistas, a gestão do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), o engajamento na formação de professores da disciplina, e a organização de eventos impactantes para a área no país, como a Bial de Matemática, além de simpósios e colóquios regionais.

Em seu terceiro e último mandato como Presidente da SBM, Paolo trabalhou ao lado de Jaqueline, que ocupava o cargo de Vice. Em sua visão, era uma questão de tempo para que a roraimense viesse a presidir a Sociedade por toda a sua dedicação voltada ao amor pela área.



Paolo teve Jaqueline Mesquita como sua Vice-Presidente na SBM de 2021 a 2023 – Foto: Divulgação/SBM

“Jaqueline foi uma excelente Vice-Presidente, extremamente dedicada e competente. Não tive nenhuma dúvida em apoiar sua candidatura para a presidência. Tinha certeza que a SBM passaria a ser comandada por uma pessoa altamente comprometida”, avalia.

O FUTURO

Hoje, Paolo considera sua participação mais reservada como Diretor. Para o mandato que vai até julho do ano que vem, ele está concentrado em dois projetos que podem impulsionar ainda mais a importância da SBM para a ciência brasileira.

“Estou focado na organização e submissão da proposta de criação do Doutorado Profissional em Matemática e no desempenho da função de editor na Revista Matemática Universitária (RMU). O Doutorado Profissional é um empreendimento ambicioso, cujo desenvolvimento teve início durante gestões anteriores e que atualmente está em fase de elaboração. Quanto à RMU, está passando por um período de transição e requer um esforço significativo para impulsioná-la, um desafio que pretendo enfrentar nos próximos meses com dedicação total”, completa.

Ao completar 60 anos em 2024, Paolo se aproxima de metade de sua vida em terras brasileiras. E sua influência na Matemática do país promete ficar ainda maior nos próximos meses, na companhia de **Maria Aparecida Soares Ruas**, também da USP, **Roberto Imbuzeiro Oliveira**, do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), e de **Valéria Neves Domingos Cavalcanti**, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que compõem o grupo de Diretores da gestão atual da SBM.

XI Bienal de Matemática 2024
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
29 de julho a 02 de agosto de 2024

www.sbm.org.br/xi-bienal
Contato: xibienal@sbm.org.br

Inscrições
01/12/23 a 15/07/24

Palestras

Minicursos

Oficinas

Exposições matemáticas

Realização: **SBM** SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA
Organização: **ufscar**

SBM ABRE INSCRIÇÕES PARA A XI BIENAL DE MATEMÁTICA 2024

UFSCar será sede da 11ª edição de um dos eventos mais importantes da área de Matemática. Período de inscrições vai até julho do ano que vem

As inscrições para a 11ª edição da **Bienal de Matemática** começaram nesta sexta-feira (1) e vão até dia 15 de julho de 2024. O evento, promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), é considerado um dos mais tradicionais da área no país e abrange alunos e professores envolvidos com a matemática em todos os níveis, desde a educação básica até a pós-graduação.

A cidade de São Carlos/SP será palco da Bienal, que ocorrerá no câmpus da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), de 29 de julho a 2 de agosto de 2024. Serão abordados a promoção da interação da Matemática com outras áreas do conhecimento, o estímulo à formação de recursos humanos e a divulgação de novas tecnologias no ensino da disciplina em uma programação recheada de atividades, com minicursos, palestras, exposições e oficinas.

Para fazer sua inscrição, acesse <https://sbm.org.br/xi-bienal>. A programação completa da Bienal será divulgada em breve pela SBM.

Veja os valores de inscrição online:

CATEGORIA	1º lote – até 29/02/2024	2º lote – até 29/04/2024	3º lote – até 15/07/2024
Alunos da Educação Básica	R\$ 35,00	R\$ 45,00	R\$ 55,00
Alunos da Educação Básica – Sócios da SBM	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO
Alunos de Graduação	R\$ 45,00	R\$ 55,00	R\$ 65,00
Alunos de Graduação – Sócios da SBM	R\$ 33,75	R\$ 41,25	R\$ 48,75
Alunos de Pós-Graduação	R\$ 100,00	R\$ 110,00	R\$ 130,00
Alunos de Pós-Graduação – Sócios da SBM	R\$ 75,00	R\$ 82,50	R\$ 97,50
Professores da Educação Básica	R\$ 100,00	R\$ 110,00	R\$ 130,00
Professores da Educação Básica – Sócios da SBM	R\$ 75,00	R\$ 82,50	R\$ 97,50
Professores do Ensino Superior	R\$ 110,00	R\$ 135,00	R\$ 155,00
Professores do Ensino Superior – Sócios da SBM	R\$ 82,50	R\$ 101,25	R\$ 116,25

Confira os valores das inscrições no local:

CATEGORIA	VALOR
Alunos da Educação Básica	R\$ 60,00
Alunos da Educação Básica – Sócios da SBM	GRATUITO
Alunos de Graduação	R\$ 75,00
Alunos de Graduação – Sócios da SBM	R\$ 56,25
Alunos de Pós-Graduação	R\$ 145,00
Alunos de Pós-Graduação – Sócios da SBM	R\$ 108,75
Professores da Educação Básica	R\$ 145,00
Professores da Educação Básica – Sócios da SBM	R\$ 108,75
Professores do Ensino Superior	R\$ 170,00
Professores do Ensino Superior – Sócios da SBM	R\$ 127,50

COLUNA MATEMÁTICA OLÍMPICA

(Vinicius Rispoli)

Saudações a todos! Nesta edição trouxemos dois problemas muito legais que envolvem contagem. Aguardamos ansiosos pelas soluções. Divirtam-se!



Problemas do Mês de Junho

Problema 1. Considere uma mesa de jantar retangular com seis lugares. Nessa mesa os lados mais longos acomodam duas cadeiras e os lados mais curtos acomodam apenas uma. Em um jantar que será servido para seis pessoas, um guardanapo colorido será entregue a cada um dos convidados. Supondo que há guardanapos de 4 cores diferentes, qual o número de padrões distintos entre todas as possíveis atribuições de cores dos guardanapos quem podem ser distribuídos entre os convidados?

Problema 2. Numa partida de RPG um jogador precisa lançar simultaneamente 6 dados de 8 lados para determinar a sobrevivência do seu personagem. A única chance do seu personagem sobreviver é se a soma dos lançamentos dos dados não for múltiplo de 7. Qual a probabilidade do jogador continuar no jogo?



Quem pode participar?

Todos os estudantes do Ensino Médio ou Graduação!

Como enviar a solução?

Envie sua resolução, no formato .pdf, por meio do formulário Google, utilizando o QR Code ao lado!

Qual é o prazo para envio?

Até o dia 30/06/24

PESQUISA E ENSINO DE MATEMÁTICA ANTE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Todos acompanhamos com apreensão as inundações no estado do Rio Grande do Sul ocorridas no mês de maio. Imagens da cheia do rio Guaíba, que corta a capital Porto Alegre, mostrando o aeroporto, a rodoviária, o mercado municipal e os estádios do Grêmio e do Internacional alagados foram frequentes na imprensa e viralizaram nas redes. Outros rios como o Taquari, o Uruguai e o Camaquã também tiveram altas significativas nos níveis de suas águas, levando a alagamentos em diversas partes do estado. Números da tragédia foram divulgados, porém só teremos uma dimensão mais precisa dos danos após as águas baixarem. Pode parecer prescindível, mas penso ser importante ressaltar que a responsabilidade da tragédia não deve recair sobre os rios, a chuva ou o clima. O professor Paulo Artaxo, do Instituto de Física da USP, escreve em artigo no site [The Conversation](#) que, há mais de 30 anos, pesquisas científicas indicam que eventos climáticos extremos iriam aumentar a frequência e a intensidade das chuvas no sul do Brasil. Ele cita o relatório de avaliação climática do [Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas](#), publicado em 2015, e o [Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas](#) da ONU. Para além das pesquisas acadêmicas, reportagem no site do [Instituto Geral de Perícias](#) do RS relata que áreas atingidas por desmatamento ilegal cresceram 187% de 2020 a 2022. O texto informa ainda que tais áreas valeriam cerca de 143 milhões de reais, indicando a comum relação entre desmatamento ilegal e interesses econômicos escusos. Fato é que são urgentes políticas públicas de prevenção de catástrofes climáticas e conscientização ambiental da população, assim como investimentos em infraestrutura sustentável, planejamento urbano, monitoramento climático e fiscalização ambiental. Para nós coloca-se a pergunta: como a pesquisa e o ensino de matemática podem contribuir para a solução dessas questões?

De acordo com o [site das Nações Unidas - Brasil](#), as mudanças climáticas são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima da Terra. Mais intensas desde o século XIX, atividades humanas como queima de combustíveis fósseis, desmatamento irregular e aumento na geração de lixo têm sido os principais causadores das mudanças climáticas. Dentre as principais consequências dessas atividades está a emissão de diversos gases que formam uma envoltória ao redor da Terra, retendo o calor do sol e aumentando as temperaturas. Este é o processo denominado efeito estufa. [Relatórios da ONU](#) indicam que as concentrações de gases do efeito estufa são as mais altas em 2 milhões de anos e a temperatura média da Terra aumentou 1,1°C em relação a do final do século XIX. Cientistas defendem que conter o aquecimento global limitando este aumento a 1,5°C é fundamental para que o planeta mantenha um clima habitável. A pesquisadora do Departamento de Matemática da UnB e presidente da SBM, Jaqueline Mesquita, discute em artigo na revista [Ciência e Cultura](#) como a matemática tem papel fundamental na solução de problemas globais contemporâneos, dentre eles o aquecimento global. Ela destaca que “a matemática desempenha um papel crucial ao fornecer ferramentas e técnicas avançadas para melhorar nossa compreensão do clima, prever seus efeitos e propor estratégias eficazes para lidar com as mudanças climáticas” e completa dizendo que “um exemplo notável é o uso de modelos matemáticos de balanço de energia para estimar a temperatura da superfície terrestre com base nas mudanças na quantidade de energia que entra e sai do sistema climático”. Porém, no decorrer do seu texto, Mesquita faz um contraponto necessário e de especial importância para os docentes do Profmat: “se realmente desejamos enfrentar os desafios globais, não devemos apenas focar na pesquisa avançada, mas fundamentalmente na educação básica em matemática”.

Apesar da emergência do tema e da necessidade de abordagem na escola básica, uma busca por trabalhos de conclusão de curso do Profmat relacionados ao assunto me retornou apenas duas dissertações. Uma delas é o trabalho [“Introdução à Matemática Elementar da Sustentabilidade”](#), da egressa Luciana Hastenreiter e orientado pelo pesquisador Kennedy Pedroso, da UFV. Nessa dissertação eles relacionam conteúdos matemáticos como geometria analítica, proporcionalidade, funções exponenciais, logarítmicas e polinomiais a temas como biodiversidade, energia limpa e reciclagem, propondo atividades a serem aplicadas no ensino médio. O capítulo final sugere a criação de uma disciplina nos cursos de Licenciatura em Matemática que analise questões ambientais a partir de modelos matemáticos simples. A proposta é que a disciplina se chame “Introdução à Matemática Elementar da Sustentabilidade” e na dissertação a autora descreve seus objetivos, metodologia de ensino, ementa e conteúdo programático. O outro TCC é [“A Matemática no Ensino Médio e as Fontes Alternativas e Energia”](#), elaborado na UFPA, campus Bragança, pelo egresso Paulo Nascimento sob a orientação dos pesquisadores Marcos Albuquerque e Maria Augusta Brito. Este trabalho propõe atividades voltadas para alunos do ensino médio e que mostrem a importância de se desenvolver uma matriz energética sustentável, baseada em fontes de energia renováveis. Ele procura ainda despertar nos estudantes uma visão crítica do consumo em suas residências.

Abordar temas como mudanças climáticas, aquecimento global ou desenvolvimento sustentável nas aulas de matemática exige professores com conhecimento apropriado do assunto, domínio dos conceitos matemáticos envolvidos e atividades didático-pedagógicas atrativas aos estudantes. Todos esses itens podem ser trabalhados durante a elaboração de uma dissertação no Profmat. Referências indicadas por Jaqueline Mesquita em seu artigo, como o livro [Mathematics and Climate - Society for Industrial and Applied Mathematics](#), de H. Kaper e H. Engler, ou [Mathematics for Action: Supporting Science-Based Decision-Making](#), publicação da UNESCO de 2022, podem ser bons pontos de partida. Infográficos disponíveis em diversos veículos de comunicação também podem ser bons recursos a serem explorados na sala de aula. Destaco o site [Igualdades](#), da revista Piauí, e os gráficos do [Nexo Jornal](#). Por fim, indico o site da [ONU Brasil](#), em especial seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima. Urge pensarmos as aulas de matemática como espaços para a construção e exercício da cidadania. Como afirma Mesquita na conclusão do seu artigo: “É importante nos atentarmos que não podemos apenas pensar na matemática de ponta, feita pelos cientistas nas universidades, nos seus laboratórios e em empresas, mas também na base e na formação da nossa população como um todo.”

Por Fábio Xavier Penna
UNIRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
Pós-Graduação em Matemática

EDITAL DE INGRESSO PPGM 2024/2

Orientação nas linhas de pesquisa:

- Análise de sobrevivência e confiabilidade
- Análise Funcional
- Análise Geométrica
- Computação Gráfica
- Equações Diferenciais Parciais
- Estatística Espacial
- Geometria Algébrica
- Geometria das Subvariedades
- Grupos Algébricos Lineares
- Misturas Finitas de Densidade
- Modelos de Regressão
- Modelos Dinâmicos
- Otimização Contínua
- Reconhecimento Estatístico de Padrões
- Teoria de Controle
- Teoria de Representações
- Teoria dos Números

Inscrições: 03/06/24 a 14/06/24
Preencha o formulário disponível em:



Contatos:
Site: posmatematica.ufam.edu.br
E-mail: pos-matematica@ufam.edu.br

Endereço:
Avenida Rodrigo Otávio, 6200, Campus
Universitário, Coroado, Manaus- AM,
69080-900; Setor Norte do Campus
Universitário, ICE, Bloco Dorval Varela
Moura.

Apoio:



PROCESSO SELETIVO DO PPGM-UFAM

O Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal do Amazonas - PPGM/UFAM está com inscrições abertas para o processo seletivo 2024. Maiores informações podem ser obtidas através do folder.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
Pós-Graduação em Matemática

EDITAL DE INGRESSO PDM 2024/2

O Curso de Doutorado em Associação Ampla UFPA/UFAM oferece orientação nas seguintes linhas:

- Análise Geométrica
- Análise Numérica
- Estatística
- Geometria das Subvariedades
- Otimização
- Processamento de Sinais
- Teoria Geométrica do Controle

Inscrições: 03/06/24 a 14/06/24
Preencha o formulário disponível em:



Contatos:
Site: posmatematica.ufam.edu.br
E-mail: pos-matematica@ufam.edu.br

Endereço:
Avenida Rodrigo Otávio, 6200, Campus
Universitário, Coroado, Manaus- AM,
69080-900; Setor Norte do Campus
Universitário, ICE, Bloco Dorval Varela
Moura.

Apoio:



PROCESSO SELETIVO DO PDM-UFPA/UFAM

O Programa de Doutorado em Matemática em associação ampla - PDM/UFPA/UFAM está com inscrições abertas para o processo seletivo 2024. Maiores informações podem ser obtidas através do folder.

REGIÃO NORDESTE

COLÓQUIO DE MATEMÁTICA DA
REGIÃO NORDESTE 2024

A Sociedade Brasileira de Matemática tem o prazer de anunciar a realização do Colóquio de Matemática da Região Nordeste em 2024. O evento acontecerá em Juazeiro do Norte, Ceará, no período de 25 a 29 de novembro de 2024.

A organização deste importante encontro acadêmico é fruto da colaboração entre três instituições da região do Cariri:

- Universidade Regional do Cariri (URCA)
- Universidade Federal do Cariri (UFCA)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE)

Convidamos todos os interessados a participar deste evento que promete ser um marco na comunidade matemática da região Nordeste. Serão cinco dias de intensa troca de conhecimentos, debates e apresentações de pesquisas na área de Matemática.

Marque na sua agenda e prepare-se para uma experiência enriquecedora em Juazeiro do Norte. Nos vemos lá!

REGIÃO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO



**Diversity in
Finite Fields and
Coding Theory**
IMPA, 07 - 12 July, 2024

GROUP LEADERS:

- S. Arpin - Netherlands
- E. Berardini - France
- M. Chara - Argentina
- A. Iezzi - Italy
- G. Jorge - Brazil
- B. Malmkog - USA
- M. Montanucci - Denmark
- J. Nardi - France
- C. Oliveira - Brazil
- M. Perez - Argentina
- M. Privitelli - Argentina
- L. Quoos - Brazil
- C. Salgado - Netherlands
- L. Vicino - Denmark

ORGANIZERS:

- Carolina Araujo (IMPA, Brazil)
- Grasiela Jorge (UNESP, Brazil)
- Luciane Quoos (UFRJ, Brazil)
- Cecília Salgado (RUG, Netherlands)
- Suely Lima (IMPA, Brazil)

DIVERSITY IN
FINITE FIELDS
AND CODING
THEORY

07 - 12 July 2024, IMPA, Rio de Janeiro.

https://impa.br/en_US/eventos-do-imp/2024-2/diversity-in-finite-fields-and-coding-theory/

REGIÃO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

This research workshop aims to bring together women and underrepresented minorities in mathematics, both from Brazil and abroad, to carry out joint research on Finite Fields and Coding Theory. Research topics include algebraic curves with many rational points, maximal curves, automorphism group of algebraic curves, permutation polynomials, algebraic geometry codes over curves and surfaces, lattice codes and related topics.

This workshop can accept only a limited number of participants in order to ensure a productive experience in the research groups. Therefore, there will be a selection process for participants. The target audience is composed of PhD students, postdocs and researchers from underrepresented groups. Applicants must submit supporting documents together with their application (academic transcript and reference contact for PhD students and short CV for postdocs and researchers). The deadline for application is January 15, 2024. Applicants will be informed of the result of the selection process by February 10, 2024. We hope to cover local expenses of non-local selected participants.

PROCESSO SELETIVO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA DA UFF - MESTRADO E DOUTORADO - 2024.2

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo de Mestrado e Doutorado 2024.2 da PGMAT/UFF.

As inscrições vão até o dia 14/06/2024.

O prazo para envio das cartas de recomendação é até o dia 16/06/2024.

Gostaria de salientar que temos algumas bolsas para os ingressantes.

Informações adicionais podem ser encontradas através do link:

<https://pgmat-uff.com.br/processo-seletivo/>

REGIÃO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

O Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro anuncia a abertura das inscrições do Processo Seletivo para os cursos de Mestrado e Doutorado para ingresso no segundo semestre de 2024.

Todos os detalhes sobre o processo seletivo estão disponíveis no edital, o qual pode ser acessado através do link na nossa página

<https://www.pgmat.im.ufrj.br/index.php/pt-br/destaque/noticias> ou (Clique aqui)

As inscrições estarão abertas no período de 23 de maio a 9 de junho de 2024.

REGIÃO SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO EM NÍVEL DE MESTRADO E DOUTORADO PARA 2024/2

A coordenação do Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal de São Carlos - PPGM/UFSCar torna público que estão abertas as inscrições para o processo seletivo de candidatos a aluno regular dos cursos de MESTRADO (20 vagas) e DOUTORADO (20 vagas) em Matemática para o segundo semestre letivo de 2024. As inscrições vão até 14 de junho de 2024.

Para mais informações, acessar:

1. <https://www.dm.ufscar.br/ppgm/index.php/admissao/mestrado-inscricoes>
2. <https://www.dm.ufscar.br/ppgm/index.php/admissao/doutorado-inscricoes>

REGIÃO MINAS GERAIS E CENTRO-OESTE

Ocorrerá entre os dias 07 e 09 de maio de 2024 na cidade de Caldas Novas, Goiás, o IX Encontro Goiano de Educação Matemática. O evento se dará de forma híbrida com atividades presenciais nas dependências do Clube da SINTEGO, em Caldas Novas, e na Unidade Universitária de Caldas Novas da Universidade Estadual de Goiás. O tema desta edição do evento será "Ensino e Aprendizagem de Matemática e Pensamento Computacional". Maiores informações sobre o evento podem ser acessadas no site: <https://www.even3.com.br/ixengem/>



Estão abertas até o dia 31 de maio de 2024 as inscrições para a Olimpíada de Matemática do Distrito Federal (OMDF). Essa é uma competição em duas fases em que podem participar todos os alunos do Ensino Fundamental e Médio, de escolas públicas ou privadas, da Capital Federal. Alguns de seus principais objetivos são o estímulo e promoção do estudo da matemática entre os estudantes e professores do Distrito Federal, a identificação de novos talentos com o fim de estimular os seus estudos e, finalmente, selecionar alunos para participarem da terceira fase da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). Maiores informações como edital e cronogramas estão no site: <https://www.omdf.com.br>.

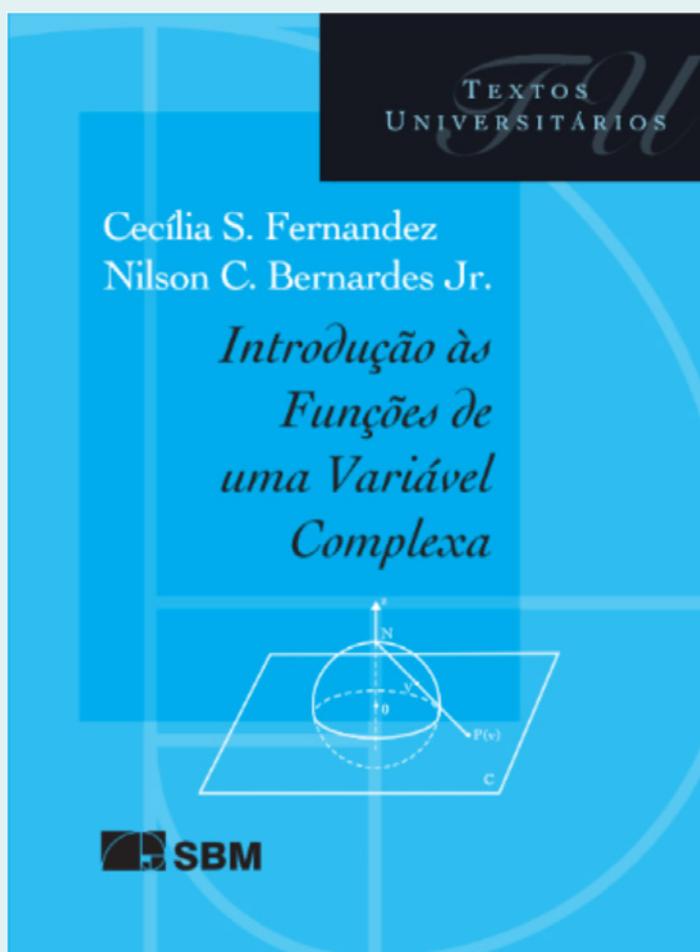


Introdução às Funções de uma Variável Complexa

Cecília de Souza Fernandes, Nilson da Costa Bernardes Junior

Esta publicação é ideal para a iniciação à análise complexa e para ser usada em aulas sobre funções de uma variável complexa, seja em cursos de matemática, engenharia ou física. A teoria vem acompanhada de exemplos e exercícios, mais de 200, de caráter computacional. Os pré-requisitos para seu melhor aproveitamento são o estudo do cálculo I e II, pois é preciso familiaridade com os conceitos de limite, continuidade, derivada e integral, principalmente noções de derivada parcial e séries numéricas.

O texto introduz o conceito de números complexos e temas fundamentais de cursos de Análise Complexa, como funções analíticas, noções básicas da topologia do plano complexo, integração complexa e o teorema de Cauchy, séries de Taylor e de Laurent, e singularidades isoladas de funções analíticas.



Editora: SBM

ISBN 9788583372257

<https://loja.sbm.org.br/introduc-o-as-funcoes-de-uma-variavel-complexa.html>



loja.sbm.org.br





loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL



	DIAMANTE	OURO	PRATA
Isenção da taxa de inscrição em eventos	40 alunos	20 alunos	10 alunos
Crédito na livraria	R\$ 3.750	R\$ 2.500	R\$ 1.000
Nome da instituição em publicações da SBM	✓	✓	✓
Divulgação das atividades do programa no site da SBM	2.500 caracteres	2.000 caracteres	1.500 caracteres
Divulgação da efetivação da associação nas mídias sociais da SBM	✓	✓	✓
Divulgação da logo nas lives e outras apresentações na YouTube	✓	✓	✓

www.sbm.org.br/associados-institucionais



SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

Anuidade: R\$195,00

Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática, que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por, no máximo, seis anos.

Vantagens:

Mesmas do sócio efetivo, mas sem direito a voto.

Anuidade: R\$85,00

<https://sbm.org.br/como-se-associar/>

Nivaldo Grulha
Editor-chefe

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MA
Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente

Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)

Vice-Presidente

Daniel Pellegrino (UFPB)

Diretores:

Maria Aparecida Soares Ruas (USP)

Paolo Piccione (USP)

Roberto Imbuzeiro (Impa)

Valéria Cavalcanti (UEM)

Editor Executivo: Ronaldo Garcia

NOTICIÁRIO
Sociedade Brasileira de Matemática

Comitê Editorial

Editor-chefe: Nivaldo Grulha (USP)

João Rodrigues dos Santos Júnior (UFPA)

Damião J. Araújo (UFPB)

Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

José Nazareno Vieira Gomes (UFSCar)

Marcela Duarte Ferrari (UEM)

Vinícius de Carvalho Rispoli (UnB)

Direção de Arte/Editoração

Start Assessoria de Comunicação

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br



Nivaldo de Góes Grulha Júnior

sbm.org.br

flickr
@sbmatematica